


- Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã -



Sempre e em Todas as Coisas

Série:
A Vida do Cristão
no Mundo

3ª Edição – Out/2021

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.

Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.

2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org.

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. (www.ensinovidacrista.org).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org (ou em inglês: www.zoominchristianlife.org).

Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. Múltiplas Áreas, mas Uma Só Vida.....	5
C2. Prioridades ou Boa Medida	19
C3. O Fundamento do Chamado para Sempre e Em Todas as Coisas Vivermos e Andarmos na Vontade do Senhor.....	33
Bibliografia	37

C1. Múltiplas Áreas, mas Uma Só Vida

O tema tratado no presente material é uma sequência dos assuntos das séries Sugestões de Leitura e Estudos da Bíblia, O Evangelho, As Boas Novas da Parte de Deus e A Vida do Cristão no Mundo, sendo que o presente material, na última série em referência, já é precedido pelos seguintes temas:

- ⇒ 1) O Princípio Central do Viver do Cristão;
- ⇒ 2) A Lei do Entendimento;
- ⇒ 3) A Comunhão dos Cristãos no Mundo;
- ⇒ 4) O Cristão do Mundo em Geral;
- ⇒ 5) Desenvolvi a Vossa Salvação;
- ⇒ 6) Vigiai em Oração;
- ⇒ 7) O Cristão e a Autoridade;
- ⇒ 8) Obras, Trabalhos e Serviços.

Cada um dos temas citados acima tem um objetivo específico para que uma percepção mais ampla e mais detalhada sobre a vida do cristão no mundo possa ir sendo construída a partir da compreensão de vários pontos distintos.

Por outro lado, convém lembrar e reforçar que **a vida de uma pessoa, a despeito dos muitos aspectos nela envolvidos, sempre é constituída de um todo único. Por mais variadas que sejam as suas áreas, a vida de uma pessoa sempre será a expressão de um único ou de um mesmo conjunto global.**

Embora uma pessoa, em seu dia a dia, seja continuamente desafiada a realizar uma série de ações específicas, também é referente ao conjunto global da sua vida que ela as realiza, razão pela qual é essencial que a perspectiva do todo não seja colocado de lado em função do grande volume de detalhes que pode haver em alguns aspectos específicos da vida.

Assim, **também por causa da vida de um indivíduo constituir um todo único ou singular é que o Senhor Jesus Cristo declarou, através de várias maneiras distintas, a importância, a essencialidade e a primazia que a vida eterna deveria ter para cada pessoa, conforme exemplificado abaixo:**

Mateus 16: 26 **Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?**

Lucas 9: 25 **Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder-se ou a causar dano a si mesmo?**

Mateus 24: 13 **Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.**

Lucas 9: 24 **Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por minha causa, esse a salvará.**

Similarmente à Cristo, Paulo, Pedro e João, apóstolos do Senhor, e os demais escritores do Novo Testamento, também declararam o quão essencial é que uma pessoa se mantenha, a cada dia, com o foco naquilo que será determinante na sua vida como um todo também quando findar o seu tempo no corpo físico ou naquilo que as Escrituras denominam de mundo presente ou de presente século, igualmente exemplificado por vários textos a seguir:

Gálatas 6: 7 **Não vos enganéis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.**

8 Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.

9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos.

²Pedro 3: 9 **Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento.**

10 Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas.

11 Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão.

13 Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça.

Apocalipse 3: 11 **Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.**

Judas 1: 3 **Amados, quando empregava toda a diligência em escrever-vos acerca da nossa comum salvação, foi que me senti obrigado a corresponder-me convosco, exortando-vos a batalhardes, diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.**

Hebreus 2: 1 **Por esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos.**

- 2 Se, pois, se tornou firme a palavra falada por meio de anjos, e toda transgressão ou desobediência recebeu justo castigo,**
3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;
4 dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade.

Portanto, devido ao aspecto da vida de uma pessoa ser composta de muitos detalhes e áreas específicas, mas, ao mesmo tempo, também estar sempre envolvida com um único ou singular conjunto global que a sua vida representa, é que nós temos procurado abordar vários temas específicos através de um Ensino Sistemático e Complementar sobre a Vida Cristã, e não por meio de estudos desconexos ou isolados.

Uma visão mais ampla ou global sobre a vida cristã objetiva um foco ou atenção especial para que cada tema retorne sempre aos pontos centrais do viver e do andar de um cristão, os quais são:

- ⇒ 1º) **A realização contínua da principal obra que toda pessoa deveria realizar na vida, a qual é a obra da fé que consiste em crer no coração em Cristo Jesus como Filho de Deus e Salvador Eterno, e confessá-lo como o Senhor;**
- ⇒ 2º) **A realização da obra do “permanecer em Cristo” para “viver e andar Nele”, assim como um ramo brota e cresce para permanecer e se alimentar da videira que o gerou.**

O porto seguro da vida de um cristão, o ponto de saída e chegada apropriado para os mais diversos detalhes da vida sem se perder do essencial propósito global para ela, sempre é, e sempre será, a fé em Cristo e a comunhão pessoal com o Senhor, conforme pode ser lembrado nos textos a seguir:

- João 6: 26* **Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos fartastes.**
- 27* **Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo.**
- 28* **Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus?**
- 29* **Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.**

João 15: 5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.**

*1 Coríntios 1: 9 **Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.***

*João 10: 9 **Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem.***

Somente no relacionamento pessoal e contínuo com Cristo é que um cristão pode encontrar a direção harmoniosa e a suficiência para cada área específica da sua jornada no mundo, e ainda, de tal maneira que as diversas partes também cooperem com a sua vida como um todo tanto no presente como para a eternidade.

A direção do Senhor é a única opção que é, ao mesmo tempo, boa em cada detalhe e que sempre contribui para a vida de uma pessoa como um todo.

Quando olha para as múltiplas tarefas da sua vida e vê a complexidade que parece existir em cada uma delas, o ser humano pode se sentir desencorajado em vê-las atuando também de forma conjunta para um todo. Quanto mais, então, não ficará ele pasmado quando começar a pensar que muitas delas precisam acontecer simultaneamente?

Entretanto, a solução para a complexidade da vida aos olhos humanos existe e encontra-se em Deus. O Senhor é poderoso para guiar uma pessoa até os mais profundos detalhes, assim como Ele também é poderoso para coordenar todas as coisas para que em tudo a pessoa esteja alinhada com o querer do reino celestial, conforme também é exposto nas Escrituras nos seguintes textos:

*Salmos 139: 1 **SENHOR, tu me sondas e me conheces.***

- 2 **Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos.***
- 3 **Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.***
- 4 **Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda.***
- 5 **Tu me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão.***
- 6 **Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir.***

- 2Coríntios 9: 8 **E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra,***
- 9 **conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.***

- 10 Ora, aquele que dá a semente ao que semeia e pão para comer também multiplicará a vossa sementeira e aumentará os frutos da vossa justiça;**
- 11 para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se deem graças a Deus. (RC)**
-

Um dos nomes e uma das características de Deus é precisamente Ele ser o Deus Todo-Poderoso e que pode ver toda a vida de uma pessoa, e não apenas de maneira fracionada.

Desta forma, somente o Senhor é que pode fazer com que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que o amam e andam segundo o seu propósito.

Apocalipse 1: 8 **Eu sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.**

Hebreus 4: 13 **E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.**

Romanos 8: 28 **Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, aqueles que são chamados segundo o seu propósito.**

A vontade de Deus é que uma mesma pessoa viva sempre e em todas as coisas conforme a vontade celestial para o seu próprio bem. E é por isto que o Senhor também se prontifica em ajudar aqueles que nele confiam para que, em todas as áreas, possam ser guiados para o bom propósito eterno de Deus.

Algo relevante a ser destacado aqui novamente, visto que já o foi abordado nos temas sobre O Evangelho da Justiça de Deus e sobre Obras, Trabalhos e Serviços, é que a prática intensa de algo bom não confere o direito a uma pessoa para praticar o mal em outros aspectos. Se isto fosse possível ou aceitável, a vida seria um sistema irresponsável de compensação onde cada pessoa poderia optar em fazer somente aquilo que lhe apraz e desprezar por completo as outras áreas nas quais não teria interesse em crescer ou atuar.

Por fazer o bem em alguma área, ninguém passa a adquirir diante de Deus, por exemplo, o direito de desprezar e maltratar os outros. E também é por isto que as instruções da vida cristã são dadas para uma pessoa alcançar uma posição ajustada no todo. Embora haja provisão de perdão em Deus para as pessoas quando elas cometem pecados e os confessam ao Senhor, isto não significa que uma pessoa passa a ter o direito de pecar livremente ou de desprezar o caminho da retidão em alguma área da sua vida.

Romanos 6: 15 **E daí? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, e sim da graça? De modo nenhum!**

16 Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedeceis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça?

1 João 2: 29 **Se sabeis que ele é justo, reconhecei também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.**

1 João 3: 9 **Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; pois o que permanece nele é a divina semente; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus.**

10 Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica justiça não procede de Deus, nem aquele que não ama a seu irmão.

Pensar em uma vida alinhada com a vontade de Deus nas mais diversas frentes em que ela se expressa talvez, para muitos, pareça uma missão demasiadamente difícil para ser realizada por um ser humano. E de fato, ela não somente parece difícil, mas realmente é. Na realidade, nenhuma pessoa tem capacidade suficiente para fazê-lo por si própria.

Entretanto, **Deus não é injusto quando instrui as pessoas sobre um desafio assim tão nobre de, em tudo, viverem e andarem segundo a sua vontade celestial, porque Ele próprio se dispõe a ajudar a todos aqueles que Nele creem e que se mantêm em comunhão com Ele.**

São vários os textos das Escrituras que fazem referência ao Senhor se prontificar a suportar e ajudar *em tudo, sempre* ou *em todas as coisas* aqueles que Nele creem e que se achegam em comunhão a Ele, dos quais citamos mais alguns a seguir:

Jeremias 17: 7 **Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR.**

8 Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto.

2 Timóteo 2: 7 **Pondera o que acabo de dizer, porque o Senhor te dará compreensão em todas as coisas.**

João 14: 26 **Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.**

1João 2: 27 Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneci nele, como também ela vos ensinou.

Romanos 8: 26 Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.

27 E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.

Não pretendemos nos deter aqui para explorar mais amplamente os versículos citados acima, pois estes já foram abordados em vários outros estudos das séries mencionadas no início deste capítulo. Entretanto, o que queremos destacar aqui é que **o Senhor, em Cristo, já fez provisão para nos ensinar, conduzir e fortalecer em todas as coisas que nos forem necessárias, independentemente de quais e quantas venham a ser estas necessidades para vivermos e andarmos na sua vontade celestial.**

2 Pedro 1: 3 Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude, ...

Tiago 1: 5 Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida.

Inclusive quando um cristão se sente incapaz ou não merecedor da direção e do fortalecimento de Deus para as diversas áreas da sua vida, o Senhor conhece cada uma das suas situações e pode conduzi-lo segundo o seu poder eterno.

1João 3: 20 Pois, se o nosso coração nos acusar, certamente, Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas.

Hebreus 4: 15 Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.

A vida, e as suas muitas partes, são por demais complexas para serem compreendidas e administradas por um simples ser humano, por isto é que o salmista Davi elevava o seu coração em oração ao Deus que o criou e declarava que era do Senhor que essencialmente vinha a sua ajuda.

Todas as pessoas registradas nas Escrituras, e que alcançaram bom testemunho de fé, tinham em comum a convicção em seus corações sobre a origem e a sustentação das suas vidas como um todo. E por isto, acima ou antes de tudo, dependiam do Senhor.

*Salmos 54: 4 **Eis que Deus é o meu ajudador, o SENHOR é quem me sustenta a vida.***

*Jó 33: 4 **O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.***

O Pai Celestial, o Criador dos Céus e da Terra, sabe da complexidade que há na vida das pessoas. Entretanto, nada é complexo para Ele, pois todas as vidas e todas as coisas foram criadas por Ele e continuam sendo sustentadas perfeitamente com a força do seu poder.

*Salmos 104: 24 **Que variedade, SENHOR, nas tuas obras! Todas com sabedoria as fizeste; cheia está a terra das tuas riquezas.***

*25 **Eis o mar vasto, imenso, no qual se movem seres sem conta, animais pequenos e grandes.***

*26 **Por ele transitam os navios e o monstro marinho que formaste para nele folgar.***

*27 **Todos esperam de ti que lhes dê de comer a seu tempo.***

*28 **Se lhes dás, eles o recolhem; se abres a mão, eles se fartam de bens.***

*29 **Se ocultas o rosto, eles se perturbam; se lhes cortas a respiração, morrem e voltam ao seu pó.***

*30 **Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra.***

*Apocalipse 4: 11 **Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.***

*João 1: 3 **Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.***

Igualmente, no que concerne a respeito do Senhor Jesus Cristo, é declarado que Ele é Criador junto com o Pai Celestial e que é Ele que sustenta a tudo, pois Nele também habita toda a sabedoria e conhecimento

para lidar com todas as coisas de todo o universo. E esta revelação nos é dada para encorajamento e conforto diante de uma gama tão vasta de aspectos da vida.

João 1: 1 **No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.**

2 Ele estava no princípio com Deus.

3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.

4 A vida estava nele e a vida era a luz dos homens.

5 A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

Hebreus 1: 3 **Ele (Cristo), que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas,**

4 tendo-se tornado tão superior aos anjos quanto herdou mais excelente nome do que eles.

Colossenses 2: 2 **... para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo,**

3 em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.

Para uma pessoa, para um mero ser humano, pode parecer impraticável ou inatingível viver uma vida que harmoniza tantos aspectos distintos. Entretanto, uma vez que um cristão se dispõe a seguir as orientações de Cristo em cada área da sua vida, ele poderá encontrar no Senhor a direção adequada para cada uma delas e de tal forma que todas elas também cooperem para a sua vida como um todo.

Quando um cristão abre mão de querer guiar as diversas áreas da sua vida para passar a ser instruído e fortalecido pelo Senhor, ele estará se rendendo à direção Daquele que tudo criou e que não somente é poderoso para cuidar da vida deste cristão, mas de todas as coisas em todos os lugares, às quais Ele sustenta sempre segundo a sua justiça eterna. (Aspecto amplamente abordado no estudo sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo).

Assim, um dos aspectos centrais para entender como a vida de um indivíduo em suas diversas partes pode contribuir também para o bem do seu todo, é ele aceitar o que a Bíblia declara sobre como é a criação e qual é a posição eterna de Deus em relação a ela.

A criação, o ser humano, não é, e jamais será, Deus!

Portanto, a criação não precisa saber tudo sobre a vida como se ela tivesse que ser “deus”, mas necessita crer e se relacionar com o Único Deus Eterno que tudo sabe!

Deus não abandonou a criação à sua própria sorte após criá-la e nem depois do ser humano se sujeitar ao pecado. Pelo contrário, o Criador é Deus bem presente na vida humana e que se manifesta de forma ainda mais presente àqueles que creem em Cristo como o Senhor, que buscam a sua instrução e que estão dispostos segui-lo.

Salmos 16: 8 **O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado.**

Salmos 46: 1 **Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.**

Salmos 16: 11 **Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.**

Nos temas desta série sobre a Vida do Cristão no Mundo, vimos um grande leque de atividades que são recomendadas aos cristãos fazerem e um amplo conjunto de ações que não são recomendadas para serem praticadas. Porém, em nenhum momento Deus disse ao ser humano que ele, respectivamente, deveria tentar realizá-las sozinho e na sua própria força ou deveria resisti-las ou evitá-las meramente através do seu poder natural.

O Senhor sempre dispôs um “Caminho” de vida no qual uma pessoa pode viver e andar Nele e no qual há instrução e provisão diante dos pequenos e grandes desafios que se apresentam de forma corriqueira, contínua ou até extraordinária nas mais diversas áreas da vida de um indivíduo.

Hebreus 13: 5 **Seja a vossa vida sem avariza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei.**

6 Assim, afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?

Isaiás 35: 8 **E ali haverá bom caminho, caminho que se chamará o Caminho Santo; o imundo não passará por ele, pois será somente para o seu povo; quem quer que por ele caminhe não errará, nem mesmo o louco.**

João 14: 6 **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.**

João 8: 12 De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar  nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.

João 16: 13 Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiar  a toda a verdade; porque não falar  por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.

Apesar de a vida poder ser extremamente complexa aos olhos humanos, há uma simplicidade nela que permite que até um indivíduo considerado um louco possa andar em justiça e apropriadamente, conforme diz o texto de Isaías acima.

E a simplicidade da vida cristã, para que as diversas áreas contribuam para com o todo de forma apropriada, é ter os olhos postos em Cristo e andar em comunhão com Ele, pois no Senhor Jesus habita o “Caminho” e toda a instru o que uma pessoa necessita para o seu viver e andar neste “Caminho”.

Inclusive quando uma pessoa tropeça, falha ou comete pecado, a alternativa de restaura o de vida, têm nestes casos, continua sendo sempre e exclusivamente o Senhor.

1 João 2: 1 Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo;

2 e ele é a propicia o pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.

...

12 Filhinhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por causa do seu nome.

Salmos 37: 23 O SENHOR firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz;

24 se cair, não ficará prostrado, porque o SENHOR o segura pela mão.

A simplicidade da vida cristã referente ao aspecto de que em tudo um cristão pode agir em coopera o para o todo de sua vida, encontra-se têm no fato de que toda pessoa pode se chegar a Cristo em todo instante e sem necessidade de mediadores ou intermediários, pois o Senhor Jesus é tudo em todos, e   através Dele que Deus opera tudo em todos.

1 Timóteo 2: 5 **Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,**
6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.

Colossenses 3: 10 ... **e vos vestistes do novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;**
11 onde não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo em todos. (RC)

Assim, a simplicidade que há na proposição da vida cristã também é expressa no aspecto de uma pessoa saber que sozinha ela não pode viver uma vida apropriada no todo, e de que ela depende de Deus em todos os mais diversos aspectos para fazê-lo.

A vida de uma pessoa, com as suas várias áreas que afetam o seu todo, é por demais complexa para ser vivida dissociada da comunhão com Deus.

O homem e a mulher, o bárbaro, o cita (o mais bárbaro dos bárbaros), o judeu ou o grego, o jovem, o velho, a criança, o adulto, o iletrado ou o mais graduado em estudos acadêmicos, todos eles são incapazes de conduzirem suas vidas para um bem “no todo” quando estão dissociados da instrução e do fortalecimento de Deus. Por outro lado, todos eles, ou cada um deles, podem viver uma vida exitosa, segundo o reino celestial, se a viverem sob a direção de Deus.

2 Coríntios 1: 12 **Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que, com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria carnal, mas na graça de Deus, temos vivido no mundo e maiormente convosco. (RC)**

João 15: 5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.**

1 João 4: 4 **Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.**

1 João 5: 5 **Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?**

Romanos 8: 35 **Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?**

- 36 ***Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro.***
- 37 ***Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.***
- 38 ***Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes,***
- 39 ***nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.***

Tiago 1: 25 Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.

A despeito de a vida oferecer muitas áreas que precisam ser harmonizadas e ordenadas para que elas sejam boas para o seu todo, há uma liberdade e uma condição disponível na qual isto é possível de ser realizado. E esta liberdade está no Filho de Deus, o qual nos tem sido concedido mediante a graça do Senhor para vivermos por meio Dele.

João 8: 36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

1 João 4: 9 Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.

Portanto, o que torna a multiplicidade de áreas da vida de uma pessoa na Terra ou no mundo presente tão complicada quanto ao aspecto de convergirem para o bem da sua vida como um todo?

Os muitos aspectos da vida de muitas pessoas se tornam sobre maneira complexos pelo fato de elas não crerem que Cristo pode e se dispõe a instruí-las em todas as áreas das suas vidas.

O engano proposto pelo inimigo das almas dos seres humanos sempre visou e ainda continua a visar o afastamento das pessoas da comunhão com Deus e da simplicidade de que é pela permanência em Cristo que uma pessoa pode viver e andar no Senhor e em conformidade com a sua vontade, conforme exemplificado a seguir:

2 Coríntios 11: 3 Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo. (RC)

Eva foi enganada no sentido de ser induzida a crer que ela poderia viver a vida por si própria se ela tão somente tivesse o conhecimento do bem e do mal. O diabo passou a ideia de que Adão e Eva poderiam ser como Deus através do conhecimento. Ou seja, isto também implicava na ideia de que eles poderiam viver uma vida paralela a Deus, onde eles não precisariam mais estar tão dependentes de Deus como eles estavam até então.

Entretanto, o conhecimento humano nunca foi e nunca será uma fonte da vida suficiente para o bem da vida como um todo, pois sempre há lacunas que o ser humano não consegue enxergar e preencher. O conhecimento apropriado sobre a verdade pode ser e é vital para uma pessoa compreender onde está a verdadeira fonte de vida que permite concatenar as diversas áreas de para o bem. Porém, a vida e a força em si para realizar o que é bom para o todo procedem diretamente do Senhor, e somente Nele podem ser encontradas.

O conhecimento não sustenta o universo e a vida. Quem os sustenta é Deus.

O amor, a misericórdia e a graça de Deus é que sustentam o universo, e dentro dele, as mais diversas vidas.

*Romanos 7: 18 **Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetué-lo.***

*João 5: 39 **Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.***
*40 **Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.***

*1Coríntios 8: 1 **No que se refere às coisas sacrificadas a ídolos, reconhecemos que todos somos senhores do saber. O saber ensoberbece, mas o amor edifica.***

*2 **Se alguém julga saber alguma coisa, com efeito, não aprendeu ainda como convém saber.***

*3 **Mas, se alguém ama a Deus, esse é conhecido por ele.***

...
*6 **todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele.***

Repetindo, então, mais uma vez, **somente em Deus, através de Cristo, é que uma pessoa pode viver a vida que agrupa tão extensa quantidade de fatores distintos de forma que eles cooperem para o seu bem.**

A vida de um indivíduo tem múltiplas áreas, mas ela, de forma sucinta, é uma só vida, razão pela qual, uma pessoa é chamada a ser guiada por um só Senhor que a criou, que a ama, que proveu, provê e que proverá a ela tudo o que lhe é verdadeiramente necessário para o seu bem no presente e principalmente na eternidade.

C2. Prioridades ou Boa Medida

Devido à extensa gama de atividades com as quais um ser humano pode vir a se deparar, conforme mencionado no capítulo anterior, muitas pessoas, com frequência, estão à procura de soluções para lidarem com a diversidade e a quantidade destas atividades. E o seu objetivo, em vários casos, está associado a uma busca por uma fórmula para conduzirem as diversas áreas de suas vidas de maneira que possam encontrar aquilo que por elas é denominado de vida exitosa ou de sucesso.

Assim, nesta busca por uma alternativa para administrar harmoniosamente a diversidade de atividades e tarefas às quais uma pessoa pode ficar exposta, alguns, nas gerações contemporâneas, tem procurado seguir a proposição de um tema que é denominado como *o estabelecimento de prioridades* ou alguma variante similar a ele.

Entretanto, nas Escrituras, não são encontradas narrativas com uso específico da palavra *prioridades* e nem a expressão *estabelecimento de prioridades*.

Nas Escrituras, encontramos algumas outras expressões ou termos que estabelecem certa ordem de relevância em algumas atividades, tais como *em primeiro lugar*, *primeiramente* ou *antes de tudo*, conforme exemplificado a seguir:

Mateus 6: 33 ***Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.***

Lucas 12: 31 ***Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas.***

1 Timóteo 2: 1 ***Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam deprecações, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens,***
2 pelos reis e por todos os que estão em eminência, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade.
3 Porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador,
4 que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade. (RC)

E caso transportássemos a palavra moderna *prioridades* ou a expressão *estabelecimento de prioridades* para os registros das Escrituras, será que elas poderiam ser equiparadas com as expressões *em primeiro lugar*, *primeiramente*, *antes de tudo* e outras equivalentes a elas?

Se *buscai por primeiro* e *antes de tudo* puderem ser equiparados ao termo *prioridades*, teríamos, então, a instrução bíblica de que “*as prioridades centrais, primárias ou mais relevantes*” da vida de uma pessoa, por exemplo, seriam sempre:

- ⇒ a) Buscar por primeiro o reino de Deus conjuntamente com a busca pela justiça do Reino de Deus;

- ⇒ b) Praticar súplicas, orações, intercessões e ações de graças em favor de todas as pessoas que estão no mundo, em favor de reis e de todos aqueles que estão em posição de eminência, e isto, para que possamos ter uma vida tranquila e mansa para, prioritariamente, podermos viver em toda a piedade, respeito ou reverência, tendo em vista que isto agrada a Deus.

Se olharmos ainda outros textos que narram aspectos essenciais a serem realizados na vida de uma pessoa, segundo a vontade de Deus, poderíamos destacar e acrescentar à nossa lista ainda alguns outros exemplos conforme segue abaixo:

Provérbios 2: 1 **Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos,**
2 para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento,
3 e, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz,
4 se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares,
5 então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus.
6 Porque o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vem a inteligência e o entendimento.
7 Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é escudo para os que caminham na sinceridade,
8 guarda as veredas do juízo e conserva o caminho dos seus santos.
9 Então, entenderás justiça, juízo e equidade, todas as boas veredas.
10 Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma.

Miquéias 6: 8 **Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus.**

Eclesiastes 12: 13 **De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.**
14 Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más.

Provérbios 4: 23 **Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.**

Apocalipse 2: 1 **Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candelabros de ouro:**
2 Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que

- a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achaste mentirosos;***
- 3 e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer.***
- 4 Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.***
- 5 Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.***

- João 15: 4 Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.***
- 5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***
- 6 Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam.***
-

Retornando a observar alguns conceitos contemporâneos sobre o estabelecimento de prioridades que são propostos no mundo, pode ser visto que um dos pontos centrais de suas proposições é o estabelecimento de uma ordem sequencial de importância e de tempo das diversas atividades que devem ser realizadas, como se todas as diversas áreas da vida pudessem ser fragmentadas e separadas umas das outras.

Por exemplo, em uma das proposições atuais que há no mundo sobre uma vida baseada em prioridades, é apresentada uma ordem na qual é dito que uma pessoa deve colocar a Deus em primeiro lugar, seguido da sua família, depois do seu trabalho e depois do seu ministério ou relacionamento com os outros cristãos.

Entretanto, o que a proposição exemplificada no parágrafo anterior não explica é o que viria a ser “colocar a Deus em primeiro lugar, a família em segundo, e assim por diante”, e nem como isto se traduz em tempo a ser dedicado para cada atividade.

E o que significa, então, efetivamente colocar a Deus em primeiro lugar, ter a família em segundo lugar e depois fazer as outras coisas, tendo em vista que as próprias Escrituras não apresentam esta lista assim ordenada?

Isso significaria que uma pessoa deveria dedicar o primeiro tempo do dia para Deus e depois para a família e depois para as demais coisas?

Pode alguém dedicar um tempo a Deus e resolver a cota diária reservada para o Senhor para depois agir nas demais áreas?

Se fosse possível colocar a Deus em primeiro lugar por um determinado tempo para depois fazer as outras atividades, qual é a medida de tempo que um cristão deveria dedicar para praticar a justiça, amar a misericórdia e andar humildemente com o seu Deus no restante do dia?

Quanto tempo, então, uma pessoa deveria dedicar para buscar o reino de Deus e a sua justiça?

Quanto tempo uma pessoa deveria dedicar a orar por todos os homens e a favor dos governantes para que governem para o benefício das pessoas?

Qual é a medida de tempo ou a parte do dia em que um cristão deveria dedicar para temer a Deus e meditar nas instruções do Senhor para os diversos aspectos de sua vida?

E uma vez que as pessoas apresentam as suas proposições de *estabelecimento de prioridades*, também vemos que elas apresentam uma diversidade de “fórmulas” para tentarem administrarem aquilo que propõem.

Entretanto, ou em contrariedade às proposições de *estabelecimento de prioridades* que sugerem a adoção de uma ordem sequencial para que as atividades em geral de uma pessoa sejam realizadas umas após as outras, podemos ver nas Escrituras, várias instruções que chamam os cristãos a praticarem uma série de atividades “**em todo o tempo**”, “**em tudo**” ou “**em todas as coisas**” que fazem sem jamais deixarem elas de lado, conforme também exemplificado a seguir:

Salmos 106: 3 ***Bem-aventurados os que guardam a retidão e o que pratica a justiça em todo tempo.***

Efésios 6: 18 ... ***com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos.***

Salmos 1: 1 ***Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.***

2 Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.

3 Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido.

Filipenses 4: 6 ***Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.***

Efésios 4: 15 ***Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, ...***

Hebreus 13: 18 ***Orai por nós, pois estamos persuadidos de termos boa consciência, desejando em todas as coisas viver condignamente.***

Retornando mais uma vez às proposições de *estabelecimento de prioridades* que propõem ordenar atividades sequenciais ou onde cada uma delas segue a outra, quanto tempo, então, é “*em todo o tempo*” neste quadro de *estabelecimento de prioridades*? Como mensurar “*em tudo*” e “*em todas as coisas*” em um esquema de *prioridades*?

E se, ainda, além de todas as variáveis expostas acima, acrescentarmos o aspecto do papel designado por Cristo ao Espírito Santo em relação à vida daqueles que creem no Senhor? Pois se o Espírito Santo é concedido aos cristãos para ensiná-los “em todas as coisas” e para guiá-los “em tudo” como filhos de Deus e filhos da luz do Senhor, como um cristão, por si próprio, poderá estabelecer e ordenar as suas prioridades?

Vejamos ainda mais alguns textos relacionados às questões referentes ao último parágrafo:

João 14: 26 Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

1João 2: 27 Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneci nele, como também ela vos ensinou.

Provérbios 3: 3 Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao pescoço; escreve-as na tábua do teu coração
4 e acharás graça e boa compreensão diante de Deus e dos homens.
5 Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.
6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.
7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal;
8 será isto saúde para o teu corpo e refrigério, para os teus ossos.

Observando todas as questões referenciadas nos textos mencionados até aqui neste capítulo, parece-nos, então, que a vida é mais complexa do que se possa colocar em uma lista prévia de *estabelecimento de prioridades*.

E o que dizer também dos textos a seguir?

Colossenses 1: 18 Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,
19 porque aprovou a Deus que, nele, residisse toda a plenitude
20 e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.

Colossenses 3: 17 E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

Como alguém pode considerar e praticar o aspecto de que o Senhor Jesus deve ter a primazia “em todas as coisas”, e que “tudo o que é feito por palavras ou atos” seja feito em nome Dele, se uma pessoa pensa que ela pode dizer que supostamente atendeu a Deus em primeiro lugar separando a Ele alguns minutos do seu dia?

E como uma pessoa pretende separar somente um tempo específico por dia para Deus se ela é chamada pelo Senhor para andar sempre Nele?

Colossenses 2: 6 **Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,**

7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.

Quando Cristo nos ensina que somos chamados a “permanecer Nele, pois sem Ele, nada podemos fazer”, esta afirmação não parece como uma prioridade entre outras prioridades, mas, antes, uma condição de vida que deveria fazer parte de tudo o que se faz quer na família, na profissão, no relacionamento com outros cristãos, no lazer e na vida em geral.

Portanto, quando as pessoas procuram encontrar uma “fórmula ou regras” para o estabelecimento de prioridades para as suas vidas como um todo, elas precisam estar atentas a não almejarem retornar a um estilo de vida similar ao que era proposto sob a Lei de Moisés, a qual tinha por essência um conjunto de regras e proposições externas a ser seguido, sem, porém, ser fundamentada em uma direção viva do Senhor no coração daqueles que estavam debaixo desta lei.

Já por sua vez, a instrução de Paulo a Timóteo nos ensina que a vida cristã é uma vida de ponderação e aprendizado contínuo, e que a vida em geral ainda tem variações que dependem do tipo de atividades que uma pessoa está envolvida, conforme segue:

2Timóteo 2: 1 **Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus.**

2 E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros.

3 Participa dos meus sofrimentos como bom soldado de Cristo Jesus.

4 Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios desta vida, porque o seu objetivo é satisfazer àquele que o arregimentou.

5 Iguamente, o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas.

6 O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a participar dos frutos.

7 Pondera o que acabo de dizer, porque o Senhor te dará compreensão em todas as coisas.

8 Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho.

Uma lei de regras externas, como a de Moisés, jamais poderá contemplar as circunstâncias de todas as pessoas. Uma lei externa jamais será suficientemente dotada para aperfeiçoar o coração das pessoas que a seguem, pois ela jamais poderá substituir a dependência diária do Senhor que um indivíduo necessita em toda a sua jornada no mundo.

Se o sistema de leis ou regras externas de ordenação da vida fosse o suficiente para as pessoas poderem andar em acerto em suas vidas, Deus não teria revogado a Primeira ou Antiga Aliança. Entretanto, por causa da fragilidade e da inutilidade do tipo de proposição da Antiga Aliança, o Senhor a removeu para dar lugar a uma Aliança Superior, na qual Ele, através do Senhor Jesus Cristo, é o Emanuel, o “Deus Conosco sempre e em tudo” para com aqueles que o recebem como o Senhor de suas vidas.

Hebreus 10: 1 **Porque, tendo a lei a sombra dos bens futuros e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.**

Hebreus 7: 18 **Portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança, por causa de sua fraqueza e inutilidade**
19 (pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma), e, por outro lado, se introduz esperança superior, pela qual nos chegamos a Deus.

Querer sustentar a ideia de que um conjunto de regras externas pode ordenar a vida de todas as pessoas igualmente é desprezar a variedade de circunstâncias em que as pessoas se encontram nos mais variados aspectos da vida humana. Ou seriam as rotinas do atleta, do soldado e do lavrador as mesmas de uma pessoa regular na vida civil e com horários bem definidos e pré-estabelecidos?

No tema sobre Obras, Trabalhos e Serviços mencionamos o texto bíblico que cita que nem o próprio lavrador tem a mesma rotina durante o ano todo, havendo épocas de sulcar a terra, outras de semear, outras de colher e outras para lidar com a colheita. Assim, em época de colheita, um agricultor irá se deparar com a necessidade do *estabelecimento de prioridades* específicas para não perder o tempo para recolher o fruto maduro, atuando de forma diferenciada do que nas outras épocas em que aguarda as sementes brotarem e crescerem para serem colhidas.

Eclesiastes 3: 1 **Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu:**
2 há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;
3 tempo de matar e tempo de curar; tempo de derribar e tempo de edificar;
4 tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria;
5 tempo de espalhar pedras e tempo de juntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar;
6 tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de deitar fora;

7 tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo de falar;

8 tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e tempo de paz.

Sem o entendimento do propósito que é devido à cada época da vida ou às suas circunstâncias distintas, fica muito dificultada a tarefa de uma pessoa discernir o que ela deve realizar em cada uma destas etapas.

Portanto, **também é no conhecimento mais específico da vontade ou do propósito do Senhor nos mais diversos momentos da sua vida que uma pessoa começa a ser habilitada a remir (resgatar) de forma apropriada o tempo da sua vida.**

Efésios 5: 15 **Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios,**

16 remindo o tempo, porque os dias são maus.

17 Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.

De que adianta uma pessoa seguir uma “*tabela de prioridades*” se ela não discerne o tempo da visitação e da instrução do Senhor na sua vida?

De que adianta uma pessoa seguir um código de condutas externas, que dizem para considerar o Senhor nos primeiros momentos do dia, se o seu coração está distante de uma vida interior de temor e adoração ao Senhor nos demais períodos do seu tempo ou nos seus diversos afazeres que realiza durante o seu dia?

Assim, **simplesmente não é cabível a um cristão, que no coração recebeu do Senhor o Espírito Santo, querer conceder somente alguns minutos do seu dia, em primeiro lugar, a Deus, como se depois disto estivesse livre para dedicar-se às demais atividades meramente na sua força e sabedoria natural ou carnal.**

Gálatas 3: 3 **Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne?**

A vida cristã, obviamente, não é para ser sem ordem, sem organização e desprovida de instrução. O próprio Senhor Jesus nos ensina que a edificação de uma torre precisa ser planejada e calculada para que possa ser concluída com êxito. Pelo contrário, a vida cristã é uma vida muito bem ordenada, mas de uma forma viva concedida por Deus, e onde ao Senhor é conferida não somente uma participação parcial em alguns momentos do dia do cristão, mas em tudo e em todo o tempo da vida de um indivíduo.

Um cristão, por exemplo, não precisa esperar até o findar de um dia ou o início de um novo dia para apresentar ao Senhor as suas ansiedades e as suas necessidades que podem ocorrer durante todo o seu dia, pois o Senhor está em seu coração continuamente, e em todo o tempo se propõe a guardar o coração e a mente Nele daqueles que permanecem em comunhão com Ele.

Filipenses 4: 6 ***Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.***

7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.

Nas Escrituras, há vários textos que apresentam o fato de que a vida cristã é uma vida acompanhada de sobriedade e de moderação, o que também significa ter uma mente sã.

Entretanto, repetindo mais uma vez, **a guarda do coração em sobriedade e com entendimento apropriado em Cristo Jesus ocorre quando uma pessoa, em tudo, se mantém em comunhão com o Senhor, e não quando ela segue uma lista externa de atividades prioritárias a realizar e na qual a busca a Deus é instruída a ser feita somente em alguns horários, dias ou locais específicos.**

Colossenses 2: 23 ***Tais coisas, com efeito, têm aparência de sabedoria, como culto de si mesmo, e de falsa humildade, e de rigor ascético; todavia, não têm valor algum contra a sensualidade.***

3: 1 Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus.

2 Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra;

3 porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus.

4 Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.

A mente de um cristão é preservada sóbria quando o cristão vive e anda “em Cristo” em todas as coisas, e quando o cristão permite que o Espírito do Senhor o guie em tudo.

Romanos 8: 14 ***Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.***

Gálatas 5: 18 ***Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei.***

2 Timóteo 1: 7 ***Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.***

Dissociado de uma mente sóbria “em Cristo”, é muito árduo administrar as muitas atividades que recaem sobre uma só vida, pois há várias atividades que não podem ser escalonadas “em prioridades sequenciais e em tempo distintos”, pois muitas delas

ocorrem simultaneamente ou em paralelo com várias outras coisas às quais uma pessoa fica exposta.

Em muitos sentidos, a vida, por exemplo, é como a atividade de fazer um bolo em que são usadas medidas de vários ingredientes para que a receita possa alcançar o que é objetivado. Ao fazer um bolo, diversos elementos somam-se definitivamente uns aos outros para resultar no alvo almejado.

Assim, a inclusão de “*uma boa medida*” de cada ingrediente é um dos pontos cruciais ou essenciais do que compõem a massa acertada para fazer um mesmo e único bolo.

Também a alimentação de uma pessoa, similarmente à receita do bolo, é feita de medidas de diversos tipos de alimentos necessárias nas diversas etapas da vida.

E não poderia, então, haver um processo similar de múltiplos aspectos quanto à vida de um cristão como um todo?

Portanto, como exemplo, **podemos ver que na vida de um cristão, há a demanda de “*uma boa medida*” de tempo para todo propósito de Deus, mas também há uma demanda de “*uma boa medida*” de poder complementada pelo amor e moderação.**

Há momentos da vida de um cristão em que há a necessidade de uma medida de ousadia, mas a qual também precisa ser combinada com mansidão e humildade de espírito.

Há instruções de Deus que precedem o dia de uma pessoa, mas também há instruções do Senhor que precisam ser concedidas a ela pelo Senhor durante o decorrer do dia.

Desta forma, **quando o Senhor Jesus Cristo diz que o chamado para alguém andar com Ele não é um fardo pesado, Ele o faz porque Nele há a provisão apropriada ou a “*boa medida*” para que um cristão possa viver cada uma das facetas e momentos da vida sob a direção e fortalecimento contínuo do Senhor.**

Conforme já vimos no capítulo anterior, **quando um cristão anda sob a direção de Cristo, o Senhor vai lhe ensinando a como ir ajustando a sua vida de forma que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que andam segundo a sua vontade.**

Romanos 8: 26 Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.

27 E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.

28 Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

Conforme abordamos de forma mais ampla e detalhada no tema sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, **Deus estabeleceu a Cristo como o Sumo Sacerdote Eterno, como o Rei da Justiça e como o Rei da Paz, segundo a**

Ordem de Melquisedeque, para que Ele venha a ser posto como o Cabeça de cada cristão, para que Cristo, nesta condição eterna, acompanhe o cristão sempre e em tudo que fizer.

Hebreus 4: 15 **Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.**

+

Hebreus 8: 1 **Ora, o essencial das coisas que temos dito é que possuímos tal sumo sacerdote, que se assentou à destra do trono da Majestade nos céus,**
2 como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, não o homem.

Portanto:

Salmos 62: 8 **Confiai nele, ó povo, em todo tempo; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio.**

Quando um cristão permanece na comunhão com Cristo, tendo a Ele como Cabeça de sua vida, o Senhor o conduz a encontrar a “medida devida e apropriada” de tempo e atenção que deve dedicar a cada membro da sua família, a cada etapa de seu trabalho, assim como a todos os demais aspectos da sua vida.

Há momentos da vida dos pais, por exemplo, que um filho necessita de uma atenção mais específica do que em outros. Há momentos que há profissão necessita de uma ênfase mais acentuada para ser estabelecida. E assim por diante. Entretanto, a apropriada “boa medida” para cada momento, um cristão somente pode obter na instrução e da direção contínua do Senhor para a sua vida, e não deveria ser somente ocasionalmente ou nos momentos em que um indivíduo pensa que deve priorizá-la.

Além disso, uma instrução sobre a “boa medida” para cada etapa da vida de um cristão pode, inclusive, englobar direcionamentos em que o Senhor conduz a este cristão para os momentos em que também é necessário abandonar e abrir mão de algumas coisas que fazem parte da sua vida, assim como para passar a adotar outras que o Senhor tem preparado para ele.

Marcos 8: 34 **Então, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me.**

Abrir mão, dizer não, estabelecer limites e fronteiras em diversos aspectos do dia a dia também podem vir a ser necessários para uma administração sóbria da vida.

Na vida, há várias coisas que simplesmente não se encaixam nos propósitos de Deus e que precisam ser deixados para trás, não somente escalonadas como prioridades secundárias.

Assim, em relação a algumas atividades da vida, a questão não se trata somente em achar uma prioridade menor para elas, pois algumas delas precisam ser deixadas de lado efetivamente para não corromperem o coração de uma pessoa, conforme também exemplificado em alguns textos a seguir:

1Timóteo 6: 9 Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.

10 Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.

11 Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão.

12 Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas.

Romanos 16: 17 Rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que provocam divisões e escândalos, em desacordo com a doutrina que aprendestes; afastai-vos deles,

18 porque esses tais não servem a Cristo, nosso Senhor, e sim a seu próprio ventre; e, com suaves palavras e lisonjas, enganam o coração dos incautos.

Mateus 6: 24 Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

Mateus 18: 8 Portanto, se a tua mão ou o teu pé te faz tropeçar, corta-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno.

9 Se um dos teus olhos te faz tropeçar, arranca-o e lança-o fora de ti; melhor é entrares na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres lançado no inferno de fogo.

No último texto citado acima, entendemos que o Senhor não está falando do aspecto literal de mutilação de membros, mas sabemos que mãos podem representar obras e trabalhos nos quais uma pessoa se envolve, os pés podem representar os caminhos que alguém anda e os olhos podem apontar para aquilo que alguém admira ou através qual busca ser iluminado.

Assim, podem ocorrer situações em que é melhor reduzir para poder manter-se na sobriedade do principal objetivo da fé, a salvação da alma, do que querer conciliar algo em uma “*tabela de prioridades*”, pois há aspectos que simplesmente não se mostram benéficos e passíveis de convivência com outros.

Por fim, neste capítulo, tanto através da vida prática como das Escrituras, podemos ver que a vida cristã não é estática. Pelo contrário, é muito dinâmica, sendo necessário, por isto, que o Senhor esteja à frente guiando, cooperando com e fortalecendo a pessoa que tem prazer nas suas instruções e que nelas medita de dia e de noite.

Por mais que um “*quadro pessoal de prioridades*” possa parecer atraente e ser útil na execução de alguns projetos específicos, a liberdade que um cristão necessita para suprir todos os aspectos de sua vida segundo a vontade de Deus vai muito além de um quadro de passos pré-estabelecidos para serem seguidos.

A liberdade em Cristo é firmada por um relacionamento vivo com o Senhor, o qual conhece a tudo ou a todas as coisas, e o qual, também por isto, pode guiar plenamente aqueles que Nele confiam também em tudo ou em todas as coisas.

Tiago 1: 25 Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.

João 3: 8 O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.

2 Coríntios 3: 17 Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

Apesar de o Senhor nos ensinar uma série de princípios que se aplicam a todos os cristãos, o Senhor concedeu uma vida individual a cada pessoa. E somente no Senhor é que cada indivíduo poderá conhecer, em todos os seus menores detalhes, o como viver e andar na vontade de Deus.

Somente o Senhor conhece os tempos, a força de cada pessoa e o que cada um pode ou não pode suportar a cada novo dia. E por isto, Ele também é digno de confiança para guiar apropriadamente a todos aqueles que Nele confiam e pessoalmente se achegam a Ele.

O Senhor Jesus Cristo é o único credenciado pelo Pai Celestial a ser o verdadeiro, vivo e constante Pastor de um indivíduo, pois Ele é o Único perfeitamente capaz e idôneo para conduzir uma pessoa na medida em que é apropriado a cada momento da sua vida.

Jeremias 10: 23 Eu sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos.

*Salmos 23: 1 O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.
2 Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso;*

- 3 *refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.*
- 4 *Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.*
- 5 *Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.*
- 6 *Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre.*

Marcos 6: 34 Ao desembarcar, viu Jesus uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E passou a ensinar-lhes muitas coisas.

1 Pedro 2: 25 Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma.

Salmos 31: 3 Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; por causa do teu nome, tu me conduzirás e me guiarás.

2 Coríntios 2: 14 Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento.

C3. O Fundamento do Chamado para Sempre e Em Todas as Coisas Vivermos e Andarmos na Vontade do Senhor

Apesar de parecer ser um grande desafio crescer em Cristo em todas as áreas da vida e buscar andar com Deus em todas as coisas, este é o caminho de Deus para a vida cristã e para a vida segura que conduz à eterna comunhão com o Senhor.

O chamado para viver e andar em todo o tempo e em todas as coisas em Cristo e segundo a vontade de Deus, é um chamado para aquilo que é realmente e verdadeiramente bom para as pessoas que passam a fazê-lo, pois é no Senhor e na comunhão com Ele que as pessoas encontram a fonte da verdadeira e eterna vida como um todo, conforme vimos no primeiro capítulo.

Quando Deus chama as pessoas a viverem e andarem, por meio de Cristo, em tudo ou em todas as coisas segundo a sua vontade, Ele o faz porque, primeiramente, também faz parte da sua vontade que as pessoas vivam e andem conjuntamente com o seu Criador e Senhor Eterno.

Em seu amor, além de a ter criado as pessoas para viverem e andarem Nele, o Senhor ainda demonstrou este seu propósito concedendo o seu Filho Amado para morrer como a provisão de resgate das pessoas mesmo elas tendo se sujeitado a delitos e pecados, e através dos quais se afastaram da comunhão com o Senhor.

*Romanos 5: 6 **Porque Cristo, quando nós ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.***

*7 **Difícilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer.***

*8 **Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores.***

*9 **Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.***

*10 **Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida;***

*11 **e não apenas isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação.***

Toda a provisão reconciliatória que Deus ofereceu e oferece em Cristo Jesus, refere-se a um chamado para o reestabelecimento da paz das pessoas com o Senhor e de uma vida em Deus após o ser humano também ter podido conhecer e procurar viver e andar mediante o conhecimento da criação, por leis externas, pelo esforço da carne e pela associação ao pecado e à iniquidade, meios através dos quais as pessoas puderam e podem ver o quão danoso e triste é a vida dissociada da verdade e da luz eterna.

*Romanos 5: 1 **Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;***

*2 **por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus.***

2 Coríntios 5: 18 Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, 19 a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.

Em Cristo Jesus, Deus concede às pessoas a escolha pela novidade de vida na qual são guiadas pelo seu Criador em contraposição a serem guiadas pela criação.

Portanto, não faz sentido um cristão não querer ter Deus com ele em todo o tempo e em todas as coisas, pois a reconciliação com Deus, para viver e andar no Senhor, com o Senhor e para o Senhor, é a essência do que foi perdido como consequência da sujeição do ser humano ao pecado. (Aspecto abordado amplamente nos temas sobre O Evangelho do Criador e o Evangelho da Justiça de Deus).

O Pai Celestial nos concedeu a Cristo para que possamos retornar a viver e andar segundo o propósito do Senhor para o qual fomos criados e do qual estávamos afastados por causa do pecado e da iniquidade, o propósito que é viver e andar Nele, segundo a sua vontade, para Ele e por meio Daquele que nos criou. Razão pela qual, somos chamados a passar a viver e andar em tudo e em todas as coisas segundo este propósito eterno do Senhor para conosco.

1 João 4: 9 Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele.

Hebreus 13: 20 Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança,

21 vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!

Quando, no capítulo anterior, mencionamos sobre a questão do risco que há em uma pessoa querer estabelecer as suas próprias prioridades, consideramos ser crucial estar muito atento em relação a esta proposição para que, depois de ter obtido a liberdade no Senhor, um indivíduo não retorne ao conceito de vida em que ele pensa ter em si mesmo a sabedoria suficiente para definir como administrar a sua própria vida, recaindo na mesma proposição sutil e enganosa à qual Adão e Eva escolheram se sujeitar.

O estabelecimento de quem instrui uma vida a respeito de quais caminhos ela deveria seguir, e quais são as diversas atividades e ações a serem praticadas nestes caminhos, sempre foi e continua sendo uma questão central a ser decidida e sanada a cada dia por cada ser humano.

Se uma pessoa recebe a Cristo como Senhor para guiá-la no caminho da vida verdadeira e para não andar mais segundo o entendimento próprio ou do homem natural, também é do Senhor que ele deveria obter as instruções do que é e do que não é prioritário na sua vida a cada uma de suas etapas, assim como em que medida deveria se envolver com cada um dos aspectos nestas etapas.

Quando o Senhor nos chama a confiar Nele em tudo e em todas as coisas e quando nos chama para viver e andar com Ele e para Ele, é exatamente porque Nele e na confiança Nele é que também encontramos a provisão do que nos é necessário e porque absolutamente tudo o que Ele propõe a nós é justo, verdadeiro e perfeitamente bom e proveitoso para as nossas vidas.

Apocalipse 15: 3 E entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!

O chamado de Deus para sempre e em todas as coisas vivermos e andarmos segundo a sua vontade é para nós um chamado para que estejamos fundamentados no seu perfeito amor, apresentado a nós também como o amor de um Pai Eterno que perfeitamente ama os seus filhos, sendo, também por isto, digno de toda a confiança e credibilidade.

2Coríntios 5: 14 Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram.

15 E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

2 Ts 3: 5 Ora, o Senhor conduza o vosso coração ao amor de Deus e à constância de Cristo.

1 João 3: 1 Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.

Por fim, o que Deus nos pede para fazermos em tudo ou em todas as coisas em nada difere do que Ele próprio faria.

Mateus 11: 29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

*Efésios 5: 1 **Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;**
2 e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.*

Por isso, depois que viemos a ser constituídos pelo Senhor Eterno como seus filhos, Ele nos convida a permitirmos que Ele nos guie sempre e em tudo para que a sua glória, como o nosso Pai Eterno, e a glória de Cristo, como o nosso Senhor Eterno, se manifestem em nós e se tornem conhecidas também através de nós no mundo.

*1 Coríntios 6: 19 **Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?**
20 Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.*

*2Ts 1: 11 **Por isso, também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação e cumpra com poder todo propósito de bondade e obra de fé.**
12 a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós, nele, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.*

Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).

Editora Vida.

Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.

Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.

Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.

Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.

James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.

Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.